

-----**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TORRES VEDRAS**-----

-----**COMISSÃO PERMANENTE DE LÍDERES / COMISSÃO PERMANENTE DE SAÚDE**-----

-----**REUNIÃO CPL n.º2 e CPS n.º4 /Ano 2020**-----

**Data** 14/01/2020

**Hora de Início** 18H00 /**Fim** 20h00

**Presenças:**-----

José Augusto Carvalho-----

Teresa Oliveira-----

**Faltaram:**-----

António Fortunato-----

Pedro Castelo-----

Rita Vilela-----

Rui Prudêncio-----

João Rodrigues-----

Susana Neves-----

Rita Sammer-----

Sérgio Jacinto-----

**Assuntos tratados:**-----

- 1- Minuta de protocolo a celebrar entre a Câmara Municipal e o CHO-----
- 2- Cronograma NHO-----
- 3- Preparação da Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal-----
- 4- Projeto de Regulamento Municipal de Segurança-----

**Conclusões:**-----

- 1- A minuta de protocolo inclui, no essencial, os vários contributos dados por esta comissão. -----  
Rita Sammer fez referência às recentes declarações da Ministra da Saúde admitindo “rever em baixa as urgências pediátricas” e mostrou-se preocupada.-----  
Rui Prudêncio referiu que das 28 vagas abertas para pediátrica no último concurso, 7 ficaram por preencher, ou seja, só 21 médicos desta especialidade concorreram.-----  
Os membros da comissão discutiram sobre a temática dos cuidados de saúde públicos e privados e a maioria defendeu que os médicos deveriam ter de optar, e não exercer simultaneamente em Hospitais públicos e hospitais/clinicas privadas. Rita Sammer, Rui Prudêncio e Pedro Castelo identificaram como principal problemas para essa opção os baixos salários e as más condições de alguns equipamentos hospitalares.-----  
A abertura de vagas para o curso de medicina em número tão reduzido é prejudicial. Segundo rui Prudência, deveriam abrir mais vagas porque esta é a “única profissão que não forma para o desemprego”. Jacinto Leandro concordou e acrescentou que se existem muitos advogados também deveriam poder existir muito médicos, aumentando a oferta e permitindo a opção.-----  
Ficou decidido o envio desta versão final da minuta de protocolo a todos os membros da AM, com ressalva de que carece de análise da Tutela.-----
- 2- Relativamente ao cronograma das ações a desenvolver durante o estudo para o Novo hospital do Oeste (NHO) que foi enviado a esta comissão pelo presidente da Câmara, Rita Sammer disse que este correspondia a uma página retirada de um projeto. Sugeriu que se pedisse o dito projeto na sua versão integral. O presidente da AM fez de imediato um despacho com esse pedido no próprio ofício que acompanhava o cronograma.-----
- 3- José Augusto Carvalho disse que no seu entendimento o período aberto à intervenção do público e o PAOD não deveriam ter restrições nos tempos, apesar desta uma sessão extraordinária com um tema único.-----  
Rui Prudêncio e Jacinto Leandro recordaram ter havido entendimento para se prescindir do PAOD. O período existiria mas sem inscrições de nenhum Grupo Municipal.-----  
Acordaram ainda que se deveria apelar ao público para usar da palavra apenas sobre a situação hospitalar e, independentemente do número de inscritos, todos terá 5 minutos. Os munícipes que se inscreverem para abordar outros temas terão um tempo reduzido.-----  
Como ponto único da ordem de trabalhos, o presidente da AM propôs que fossem atribuídos 60m com possibilidade de renovação caso a discussão não tenha terminado.-----

4- O projeto de Regulamento Municipal de Segurança para o qual José Augusto Carvalho deu contributos em nome da CPL, foi analisado e mereceu a concordância dos presentes. -----  
-----

a)

A handwritten signature in black ink, consisting of a stylized, cursive letter 'A' followed by a vertical stroke.